

# UNIODONTO ARARAQUARA COOPERATIVA ODONTOLÓGICA.

CNPJ 65.442.162/0001-25

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(Todos os valores expressos em milhares de reais)

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Uniodonto Araraquara é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com serviço de Odontologia Preventiva, além de participar da rede de atendimento do Sistema Uniodonto Nacional. Sua área de ação abrange o município de Matão/SP e Araraquara/SP, onde está localizada sua sede administrativa.

### 2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde odontológico, firmando, em nome dos Cooperados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos odontólogos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 31.699-7.

### 3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade lei 11.638/07 e disposições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022. A Cooperativa também atendeu os quesitos da NBC-TE Sociedades Cooperativas, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 31 de dezembro 2023, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 ANS.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 20 de janeiro de 2025 e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

#### 4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

##### b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

##### c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2024, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não vinculadas a fundos garantidores não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

##### d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Odontológicos e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços odontológicos prestados a particulares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o estabelecido na RN 528/22 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

##### e) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados.

##### f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações das Resoluções Normativas publicadas pela ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à odontológica efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa odontológica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas odontológicas.

**a) Provisões Técnicas:**

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde odontológica dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão de Prêmios e Contraprestações não Ganhas refere-se ao período de cobertura do risco nos contratos pré-estabelecidos por meio de cálculos individuais, devendo ser constituída diariamente a partir da vigência do risco e revertida no último dia do mês em relação ao risco decorrido de acordo com o princípio de competência;
- iii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos expedida

pela ANS. A Uniodonto Araraquara no exercício social 2024, passou a utilizar NTA autorizada pela ANS.

j) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

m) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que

se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

n) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa odontológica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

o) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa esta organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

p) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

## 5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários a vista cujos montantes estão compostos abaixo:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Caixa	1.400	2.466
Bancos C/Movimento	38.762	292.813
Aplicações Automáticas	83.796	29.449
<b>Total</b>	<b>123.958</b>	<b>324.728</b>

## 6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Operadora concentra o valor de suas aplicações financeiras junto aos bancos:

<b>Aplicações</b>	<b>Banco</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Aplicações Garantidoras	Banco Sicred Ag. 3009 C/c 00342-5	1.591.981	1.457.665
Aplicações Garantidoras	Banco Sicred Ag. 3009 C/c 00342-5	1.142.357	1.608.459
Aplicações Garantidoras	Banco Sicred - Ag. 3009 C/c 00342-5 - Fic Fi Rf Selete Lp	33.599	333.897
Aplicações Livres	Banco Santander Ag. 3432 C/c 13-000555-9	245.222	225.419
Aplicações Livres	Banco Sicoob Credicitrus Ag. 3188-7 C/c 42.435-8	257.688	236.857
<b>Total</b>		<b>3.270.848</b>	<b>3.862.296</b>

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício.

## 7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
<b><u>Créditos de Operações com Assistência a Saúde</u></b>		
(+) Contraprestações pecuniárias a receber (a)	618.729	495.026
(-) Provisão de Perdas - PPSC	(288.680)	(241.147)
(+) Part. Benef Co-participação	78.063	
(+) Corresponsabilidade Assumida (b)	343.453	276.276
<b>TOTAL</b>	<b>751.564</b>	<b>530.155</b>

(a) Refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa;

(b) Refere-se a valores a receber de créditos com Outras Uniodontos (Intercâmbio a receber).

## 8) Outros Créditos de Curto Prazo

Os títulos a receber referem-se a serviços prestados e faturados com cartões de crédito.

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Impostos a Recuperar	162.622	132.796
Títulos a Receber	302.017	247.783
<b>Total</b>	<b>464.639</b>	<b>380.579</b>

## 9) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

<b>PARTICIPAÇÕES</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Outras Entidades</b>		
Quotas Partes da Federação Uniodonto	211	211
Quotas Partes da Central Uniodonto do BRASIL	11.009	11.009
Banco Sicoob Credicitrus Ag. 3188-7 C/C 42.435-8	1.771	1.771
Cota parte Odontotech	17.630	17.630
Sicredi	29.172	29.122
<b>Total Investimentos</b>	<b>59.795</b>	<b>59.744</b>

## 10) IMOBILIZADO

No exercício de 2024, a Cooperativa adotou a taxa da depreciação, a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

<b>IMOBILIZADO</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31.12.2024</b>
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares/Odontológicos (10 à 20% a.a.)	370.918	200.173	-	(157.166)	413.925
Outras Imobilizações Hosp/Odontologicas	94.827	449.216	-	-	545.571
<b>TOTAL</b>	<b>465.476</b>	<b>649.389</b>	<b>-</b>	<b>(157.166)</b>	<b>959.496</b>

(i) Contas que foram avaliados pelo método de custo de aquisição;

## 11) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por Software de Gestão utilizados pela Cooperativa.

Descrição	Tx. de Amortização	31.12.2024			31.12.2023		
		Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual
Softwares	20%	145.120	(145.120)	-	145.120	(135.046)	10.077
<b>Total</b>		<b>145.120</b>	<b>(145.120)</b>	<b>-</b>	<b>145.120</b>	<b>(135.046)</b>	<b>10.077</b>

## 12) PROVISÕES TÉCNICAS

### Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa odontológica pela

comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Estabelece o critério de cálculo para a provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA para as operadoras Odontológicas com mais de 20.000 beneficiários. e estar lastreada por ativos garantidores.

A Provisão Prêmios Contraprestações Não Ganhas – PPCNG que em 31.12.2024 foi constituída, essa provisão não tem obrigatoriedade de vinculação ou estar garantida por aplicações financeiras garantidoras.

As provisões técnicas estão cobertas por ativos garantidores 31.12.2024.

<b>Quadro Demonstrativo Provisões Técnicas</b>		
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Provisão Prêmios-PPCNG	390.071	356.510
Provisão Eventos-PEL	1.990	946
PEONA	381.050	622.240
<b>Total</b>	<b>773.112</b>	<b>979.696</b>

### 13) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Provisão de IRPJ e CSLL	149.370	20.274
Imposto e Contribuições Retidos	128.859	126.861
Contribuições Previdenciárias e Encargos Sociais	117.770	187.797
<b>Total de Tributos e Contribuições a Recolher</b>	<b>395.999</b>	<b>334.932</b>

### 14) Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Refere-se a contrato de empréstimo junto ao Banco Sicredi.

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Banco Sicred - Ag. 3009 C/c 00342-5	-	538.015
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>538.015</b>

### 15) Outros Débitos

<b>Outros Débitos</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Pessoal e Encargos	201.227	183.674
Fornecedores	253.257	99.289
Conta Corrente Cooperados	104.806	106.046
<b>Total</b>	<b>559.290</b>	<b>389.009</b>

### 16) CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL



## i. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre os cooperados, sendo que o valor total é de **R\$ 545.255** em 31/12/2023 e **R\$ 606.523** em 31/12/2024.

## ii. RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

### a) RATES (FATES) – Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

### b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

<b>Reservas</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Fundo de Reserva	697.841	816.465
F.A.T.E.S.	336.049	314.174
Outras Reservas	1.868.301	1.868.301
<b>Total</b>	<b>2.902.191</b>	<b>2.998.940</b>

## 17) RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA ODONTOLÓGICA.

Estão demonstradas no quadro abaixo conforme exigências da RN 528/2022.

<b>Receitas Com Operações De Assistência A Saúde</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Planos Individuais/familiares Pós Da Lei	2.879.883	2.686.903
Planos Coletivos Empresariais Depois Da Lei	7.320.656	6.560.458
Corresponsabilidade Assumida	19.352	5.001
Dif. Tabela Corresponsabilidade Assumida Pós	49.224	157.456
Variação de Provisões Técnicas	241.190	-
<b>Total</b>	<b>10.510.305</b>	<b>9.409.679</b>

## 18) Despesas Assistências de Eventos e Sinistros

Estão demonstradas no quadro abaixo conforme exigências da RN 528/2022

<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Planos Individuais/familiares Pós Da Lei	1.379.046	1.984.204
Planos Coletivos Empresariais Depois da Lei	4.125.401	3.432,679
Corresponsabilidade Assumida Pré Coletivo Empresarial	48.121	3.679
Corresponsabilidade Assumida Pós Coletivo Empresarial	-	-
Corresponsabilidade Cedida Pós Coletivo Empresarial	204.349	219.630
Sub Total	5.756.918	5.729.695
Varição Provisão De Eventos Ocorridos E Não Avisados	-	5.279
<b>Total</b>	<b>5.756.918</b>	<b>5.734.974</b>

## **19) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram quaisquer eventos entre a data do encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis e da realização da Auditoria em 15 de fevereiro de 2025, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

## **17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **a) Avaliação de Instrumentos Financeiros**

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima á do balanço.

Em 31 de dezembro de 2024, a Uniodonto não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

### **b) Fatores de risco**

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### **b1) Risco de crédito;**

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de

inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

#### b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

#### b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

#### b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;

- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

Araraquara/SP, 31 de dezembro de 2024.

---

Uniodonto Araraquara Cooperativa Odontológica  
Gustavo Loria Leoni  
Diretor Presidente

---

Mario Vicente Gallucci  
CRC n° 1SP-164733/O-6  
CPF 045.842.088-32  
Contador